

Caro Celso,

Saudações.

Só agora é que posso ter o prazer de responder a sua carta e remetter a certidão do testamento com que falleceu o Sargento-mor Bento Augusto de Gouveia que supponho ser seu avô. Não é? A demora foi motivada pela circunstancia de ter sido difficil descobrir o paradeiro do inventario e muito mais ainda a sua leitura. Compreende-se facilmente. É o testamento um documento antigo que foi atacado impiedosamente pela traça e cupim tornando-se por isso de certo modo difficil a sua leitura. O copista deu pancas para rematar a tarefa de copial-o. Levou dias e dias seguidos, nunca apan. As copias de documentos que sahem do cartório saem em forma de certidões para terem o seu valor. Custou a certidão 1814200 entre paga, sellos e buroca pouco de regimento de custos. Já paguei o custo da certidão entregando ao Escrivão a importancia referida. Desejo que tudo tenha saído na ordem do seu desejo. Recomendo-me ao seu, aceite as saudações e abraços e disponha sempre do am.^o

o Alberto.

Lisboa 5 de outubro de 1925.